

Análise das Interações da Audiência Pública da CDH sobre Impactos da Síndrome do X Frágil (SXF) no Brasil – 22/09/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **110 participações dos cidadãos** na audiência pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa em 22/09/2025, sobre os "Impactos da Síndrome do X Frágil (SXF) no Brasil". O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações, opiniões e sugestões expressas pelo público, visando auxiliar os Senadores na avaliação do tema.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 110

Temas principais:

1. **Diagnóstico Precoce e Acessibilidade a Exames (35%):** Cidadãos expressaram grande preocupação com a dificuldade e o atraso no diagnóstico da SXF. Há um forte apelo por políticas públicas que garantam a identificação da síndrome em fases iniciais, idealmente no nascimento, e que tornem os exames genéticos mais acessíveis.

Exemplo: “Quais políticas públicas podem garantir diagnóstico precoce da SXF no Brasil?” (Ronysi - ES)

2. **Conscientização e Informação (25%):** Muitos participantes destacaram a falta de conhecimento generalizado sobre a Síndrome do X Frágil, tanto entre a população quanto entre profissionais de saúde e educação. Eles solicitam

maior divulgação e educação para reduzir o estigma e garantir o reconhecimento da síndrome.

Exemplo: “É preciso maior divulgação à sociedade sobre esse tema. Eu nunca tinha ouvido falar sobre essa síndrome até hoje.” (Liliana - MG)

3. **Suporte às Famílias e Tratamento (20%):** As famílias de pessoas com SXF buscam apoio e orientação sobre como lidar com a síndrome. Há pedidos por tratamentos acessíveis, inclusão social e informações sobre direitos e benefícios.

Exemplo: “Gostaria de ouvir um pouco mais sobre os direitos dos familiares de pessoas com SXF.” (Italo - MG)

4. **Políticas Públicas e Inclusão Escolar (20%):** Os participantes reivindicam a criação e o aprimoramento de políticas públicas que abordem a SXF de forma abrangente, incluindo a capacitação de profissionais e a garantia de inclusão educacional e social.

Exemplo: “Quais estratégias o governo adota em relação ao diagnóstico precoce, ao acolhimento das famílias e ao suporte às pessoas com SXF?” (Francisco - CE)

Em conclusão, a audiência pública revelou que o debate sobre a Síndrome do X Frágil (SXF) no Brasil está centralizado na urgência de diagnóstico precoce e acessível, ampliação da conscientização sobre a síndrome e a necessidade de políticas públicas abrangentes. As principais preocupações destacadas incluem a falta de conhecimento generalizado, o atraso no diagnóstico e a carência de suporte adequado às famílias, enquanto soluções propostas focam na inclusão da SXF em exames neonatais, capacitação de profissionais e implementação de programas de apoio.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=35705>.